

O governo quer interferir nos 11 bilhões de reais que a indústria aplica no ensino profissionalizante, em escolas como o Senai e Sesi. Entre as mudanças propostas pelo Ministério da Educação, está a obrigatoriedade de aplicar o dinheiro apenas em cursos gratuitos, a divisão dos recursos entre os estados de acordo com o número de vagas gratuitas que oferecem, e a exigência de que os alunos matriculados no Sistema S também estejam cursando o ensino fundamental ou médio. A reportagem de EXAME "[11 bilhões de reais em jogo](#)" mostra o debate em torno das propostas. Você acha que as mudanças são positivas? Dê a sua opinião.

### Comentários

 11 de junho, 2008

O SISTEMA "S" TEM UMA POLÍTICA, PELO MENOS A NÍVEL ESTADUAL, DE GASTAR TODA A VERBA QUE LHE É DESTINADA, NÃO ANALISANDO SE SÃO INVESTIMENTOS OU APENAS DESPESAS. POR EXEMPLO: SE TEM UM ORÇAMENTO "X" PARA O ANO, CHEGA-SE A DEZEMBRO E GRANDE PARCELA DESTA NÃO FOI GASTA, ELES SIMPLEMENTE TROCAM EQUIPAMENTOS(DESNECESSARIO, NA MAIORIA DAS VEZES) COISAS DO GENÊRO, QUE NÃO AGREGAM VALOR DIRETO AOS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS INSTITUIÇÕES. CREIO TAMBÉM QUE A GESTÃO DO DINHEIRO RECEBIDO VIA GOVERNO NÃO É MUITO TRANSPARENTE, POIS RARAMENTE VEMOS ALGUM QUESTIONAMENTO DELA. DEVE SER MELHOR AVALIADA A QUESTÃO

**DANIEL, JAGUARUNA - SC**

---

 11 de junho, 2008

A causa do desemprego não é culpa da globalização, da máquina, da indústria e outras lendas que ouvimos durante nossa formação básica e secundária. Existem vagas no mercado, o que falta são profissionais que sejam qualificados para atuarem em determinadas áreas. Enquanto faculdades oferecem cursos que o mercado não conseguiu absorver os profissionais, nos cursos de capacitação tecnológica faltam pessoas. O governo interferir em um investimento de 11 bilhões de reais, é inibir o crescimento da economia e a inclusão social.

**Stephen Raphael de Araujo Feitosa, Brasília-DF**

---

 11 de junho, 2008

tanta coisa para o governo interferir, vai querer logo mexer em um dinheiro que é utilizado para uma coisa útil. Teria que investir mais...ao invés de querer retirar.

**andre, sto de padua**

---

 11 de junho, 2008

Acho um absurdo essa tentativa do governo de, mais uma vez, interferir em algo que tem dado certo, que é administrado com seriedade pela iniciativa privada e traz reais benefícios à população, especialmente àqueles que não têm recursos para pagar uma faculdade e têm a chance de fazer cursos profissionalizantes oferecidos pelo Sistema S, objetivando se qualificar para ter maior chance de conseguir um bom emprego.O sistema deve continuar como é atualmente, sem a interferência do setor público.

**Silvia Hafez, Campo Grande / MS**

---

 10 de junho, 2008

O sistema S já tem seus problemas sem a tutela do governo e desenvolve um bom trabalho frente àqueles que querem se aperfeiçoar tecnicamente. Se o governo colocar a mão ele vai tirar a seriedade que existe nestas instituições. O SENAI-GO é prova disto e é uma excelente ferramenta de ensino. O governo já tem muita coisa para se preocupar e o que faz, faz mal. Deixem o sistema S sem a ajuda do Governo que ele vai se desenvolver melhor.

**José Roberto Pereira da Silva, Aparecida de Goiânia - GO**

---



10 de junho, 2008

O que deve ser feito é o Sistema S aumentar os cursos realmente gratuitos em todo o Brasil e outros com custos compatíveis com a renda dos trabalhadores. Os cursos atuais são muito caros. Além dos recursos que recebe o Sistema S cobra cada curso. Alguns são muito caros especialmente em tecnologia.

**Fernando Olinto Henriques Fernandes, Rio de Janeiro**

---



10 de junho, 2008

Sem a mão podre do governo, por favor!!!!!!

**Paulo Müller, Timbó**

---



10 de junho, 2008

O governo gasta mal o dinheiro público, quando inventaram a CPMF, disseram que era para investir na saúde e isso não aconteceu. Agora estão de olho no Sistema S, que tem em uma formação profissional de qualidade, investindo em tecnologia e capacitação de funcionários. O governo não deve intrferir.

**Eliane, Barbacena**

---



10 de junho, 2008

Tá mais que comprovado que o que o governo quer é botar a mão em mais dinheiro para não fazer nada. Vão divulgar números falaciosos como os da educação regular e farão um ensino profissionalizante de qualquer forma, até conseguirer sucatear a educação profissional de uma instituição que funciona e é regida com dinheiro privado e não público. Tenho certeza de que o sistema "S" pode prestar contas de todo investimento feito com esse dinheiro, mas o governo! Pra onde foram os dinheiros da educação, saúde, segurança, reformas, etc... e agora querem mais? Governo, chega!!!

**Adilson José Siqueira, Sabará MG**

---



10 de junho, 2008

É triste dizer isso: Onde o governo põe a mão só sai corrupção. O que não precisa é desatualização, desinformação, confusão.

**carlos, são paulo**

---



10 de junho, 2008

As únicas escolas gratuitas com ensino de qualidade que temos na nossa cidade são SESI e SENAI. As da rede pública são uma lástima. Seria muito melhor o governo se preocupar com o que já é de sua responsabilidade, e não mostra competência para fazer sua obrigação. O que o

governo quer é por as mãos no dinheiro que é da indústria.

#### **Eduardo Freire, Piracicaba**

---



10 de junho, 2008

Mais uma idéia absurda desse Governo. Por favor, ao invés de atrapalhar o pouco que temos funcionando bem, tentem melhorar suas deficiências primeiramente.

#### **Adalberto Parreira, São Paulo**

---



10 de junho, 2008

Alunos do Ensino Fundamental não têm maturidade para cursar um curso profissionalizante mais o Fundamental e de valorizar o curso. Quanto a aplicação dos recursos. Segundo sabemos estes recursos destinados da indústria principalmente para o SENAI estão sendo muito bem utilizados, beneficiando e formando muitos profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Então porque mudar? O povo brasileiro é o povo que mais paga impostos... Para onde vai o dinheiro desses impostos? Fazemos tanto esta pergunta e nunca obtemos resposta. Porque retirar recurso se ele está sendo bem empregado?

#### **Dulcinéia, Pouso Alegre/MG**

---



10 de junho, 2008

Os cursos do Sistema S tem sido referência em diversas áreas até o momento, atendendo profissionais em busca de capacitação e empresas carentes de mão-de-obra qualificada. Se o governo interferir no processo, corre-se o risco da queda da qualidade bem como do desvio de recursos e privilégios para algumas regiões por questões políticas.

#### **Kellen Oliveira, Cascavel-PR**

---



10 de junho, 2008

O fato é que como está não pode ficar, tem que haver mudanças. Não podemos pensar que no sistema S não haja problemas semelhantes aos que vemos em outras instituições, tipo: superfaturamentos de obras e equipamentos, desvio de dinheiro. Outro fato é que o sistema parece não ser tão transparente e isso por si só gera desconfiança, afinal, são 11 bilhões de reais. Discordo da exigência de que o aluno dos cursos gratuitos estejam matriculados no ensino fundamental ou médio, pois, há os que já possuem curso universitário e desejam o caminho do ensino técnico.

#### **Glauter, Corumbá-MS**

---



10 de junho, 2008

As empresas devem ser livres para investir no ensino profissionalizante. Se o trabalho que esses centros for bom as empresas pagarão pelos cursos que seus funcionários fizessem. Quanto às pessoas que ainda não estão empregadas, deveria haver um subsídio de 80% por exemplo financiado pela mesma contribuição em percentual muito menor que o atual. Não acredito que o dinheiro seja bem empregada nessas instituições, deixemos que se provem competentes "vendendo" seu serviço às empresas e não obtendo recursos compulsoriamente.

#### **Fabio Coelho Neto, São Paulo**

---



10 de junho, 2008

O sistema S é uma entidade que trabalha com muita seriedade e transparência em tudo o que faz. Tanto na qualificação de mão de obra voltadas para as empresas e indústrias, quanto na capacitação de seus funcionários e desenvolve um bom trabalho frente àqueles que querem se aperfeiçoar tecnicamente. Se o governo colocar a mão ele vai tirar a seriedade que existe nestas instituições. O SENAI-Nova Serrana é prova disto e é uma excelente ferramenta de ensino. O governo já tem muita coisa para se preocupar e o que faz, faz mal. Deixem o Sistema S continuar contribuindo para o crescimento do país

**MARÍLIA CANÊDO PEREIRA, NOVA SERRANA**

---



10 de junho, 2008

A verdadeira questão por trás dessa situação é que o sistema S é mantido com dinheiro de impostos, não são as indústrias que o financiam, e nossa carga tributária já se aproxima do 40% do PIB. Sobre a aplicação desse dinheiro não há nenhuma fiscalização ou qualquer forma de controle, não há exigência de concursos para contratação de servidores ou transparência na realização das despesas. O serviço prestado pode ser bom, mas será que com toda a verba que dispõem não poderia/deveria ser bem melhor? E já que é o meu/seu dinheiro que eles gastam não se deveria saber como o fazem?

**Antônio, Natal**

---



10 de junho, 2008

Hoje, o Brasil é carente em escolas técnicas. O parque industrial necessita urgentemente de pessoal qualificado. E isto, só é possível através do ensino técnico profissionalizante. Já basta de ESCORREGÕES POR PARTE DO GOVERNO - como é o caso de Cotas para o Ensino Superior. Não precisamos de doutores, mas, de TÉCNICOS.

**Siderval Matos Lauton, Santo André**

---



10 de junho, 2008

Sou contrário sobre essa medida do governo, porque o sistema S sobreviveu 60 anos sem o governo. agora sem o dinheiro da CPMF, tenta tirar a diferença. Sou aluno do Senai em SP e não tenho queixas por que as escolas são muito bem cuidadas, limpas e os professores dão a máxima atenção para os alunos aprenderem uma profissão. Deixem o sistema S trabalhar para ajudar o Brasil a crescer!!

**Ivan Brito Santana, Ribeirão Preto - SP**

---



10 de junho, 2008

Assim como eu muitos amigos meu iniciaram a vida profissional aos 14 anos de idade com a ajuda do sistema S (SENAI), certo de um bom resultado voltei para fazer curso técnico aos 21 anos, devido a experiência e ao conhecimento da estrutura do sistema S. Eu estou convicto e afirmo que deve continuar do jeito que está pois está dando muito certo e colhendo bons frutos.

**Jurandir Queiroz da Silva, São Bernardo do Campo**

---



09 de junho, 2008

O governo não deve intrometer neste assunto, senão a qualidade e os critérios de seleção não serão justos. É bom deixar como esta e aprimora-lo cada vez mais.

**Jose Carlos Nunes, Diadema**

---

 09 de junho, 2008

É de conhecimento de toda a nação a ineficiência do Governo Brasileiro na gestão de suas obrigações básicas: prover eficientes sistemas de saúde, educação e segurança, como contrapartida da aplicação dos elevados impostos cobrados de quem trabalha e produz. A descabida ingerência num sistema que propiciou o desenvolvimento industrial Brasileiro nos últimos 60 anos, é um retrocesso democrático. Desenvolvimento não se faz apenas com formação técnica e sim, principalmente, com pesquisa e tecnologia, bases para a inovação. Essa discussão envolve outras variáveis, desconsideradas pelo governo.

**Sergio Motta, Goiania**

---

 09 de junho, 2008

O ideal é que instituições como o SENAI permaneçam sob a administração exclusiva das federações de indústrias: elas sabem as reais demandas por especialização de mão de obra, possuem maior agilidade para adaptar currículos às demandas, proporcionarão à sociedade a mão de obra especializada que realmente ela necessita e não serão transformadas em mais um cabide de empregos ou instituição para inculcar ideologias.

**Magno R.L. Pylro, Belo Horizonte**

---

 09 de junho, 2008

Governo, tira pata ! Governo ja nao sabe organizar a escola publica, imagine agora quer mexer com SENAC e SESI? Deve ser somente para poder "participar" no bolo de dinheiro.

**Paul, Campinas**

---

 09 de junho, 2008

O Governo não sabe dar conta de seu orçamento, aplicando-o ineficazmente e quer abocanhar o sistema S, que funciona com eficiência, sendo modelo de orgulho. Acredito que a proporção dos recursos aplicados no sistema S deva ser modificada sim, passando dos atuais 60% voltados para cultura e 40% para educação, para uma proporção de 50% por %50% ou inversão de proporção, possibilitando que seus cursos sejam gratuitos ou mais baratos, coisa que não encontramos hoje no Senac e raramente encontramos no Senai. Discussão e aprimoramento sim. Intervenção não.

**Edson Niesluchowski Oliveira, São Bernardo do Campo -SP**

---

 09 de junho, 2008

O governo deveria reduzir seu controle sobre a sociedade, somente regulando-o. O aumento de controle gera resultados que irão contra o movimento natural do mercado, e ao longo do tempo muitas incoerências aparecerão.

**Alexandre Nogueira, São Paulo**

---

 09 de junho, 2008

Eu acho bem positiva esta medida, pois estas instituições recebem dinheiro deliberadamente e todas e vezes que necessitamos de algum tipo de treinamento ou curso elas nos cobram valores exorbitantes, por isso acho que a medida é válida.

**Isaque A.G. Fraga, governador valadares**

---

 09 de junho, 2008

Estudei no SENAI na década de 80, foi muito importante para minha carreira. Acho um absurdo o governo querer intervir dessa forma. De qualquer maneira é muito oportuno que se discuta a interferencia das entidades patronais nestas instituições, em muitos casos os desvios de recursos para sindicatos e federações e descabido.

**Jose Carlos da Silva Aorim, Belo Horizonte**

---

 09 de junho, 2008

É claro que com o passar dos anos o sistema S tem que se adaptar à nova realidade do campo da formação profissional. Isto deve ser avaliado pelos colegiados que o presidem (CNI e Federações Estaduais). Outra coisa é o governo querer uma participação nessa significativa quantia oriunda da Contribuição Compulsória a fim de cumprir promessas de campanha que não se concretizarão se o governo não conseguir dinheiro para realizá-las. É como se fosse "tirar a roupa de um santo p/ vestir outro" porém com uma diferença: esse outro "santo" que o governo quer vestir, de santo não tem nada.

**ANTONIO HERNANDEZ PRIETO, Mariana (MG)**

---

 09 de junho, 2008

O Senai é uma instituição respeitada no mundo inteiro o que não podemos dizer do ensino público Brasileiro. Na minha opinião o governo só enxerga os 11 bilhões. A administração do SESI/SENAI deve continuar com as Federações das Indústrias e o Governo deve administrar melhor a saúde, segurança e educação básica que é uma calamidade.

**Paschoalino, Ubá- MG**

---

 09 de junho, 2008

O sistema S de ensino e serviço social, desde a sua criação, vem dando ao Brasil imensurável contribuição no campo em que atua. Como exemplo o nosso presidente só está lá porque foi um dos beneficiários deste Sistema. Claro que se pode melhorar. Para isto basta reunir as partes interessadas e redefinir o que for necessário. Afinal, é tirar o que não precisa, melhorar o que já é bom e implantar aquilo que estiver faltando.

**luiz straub, curitiba - PR**

---

 09 de junho, 2008

O Governo precisa quebrar este establishment Empresarial a quase sete décadas com poquíssimos resultados em desenvolvimento para qualificação de mão-de-obra para o País. E com um custo adicional em toda a cadeia produtiva para a Nação. Além do que a Classe Empresarial deveria dar o exemplo, para o inicio da Reforma tributaria, começando cortando na propria pele os custos destas organizações já defasadas em pleno século XXI. Está ai uma oportunidade para a redução do Custo Brasil. Vamos universalizar esses recursos para toda a Sociedade Brasileira.

**Bira, São Paulo**

---

 09 de junho, 2008

Muito me admira o ministério da Educação querer tomar para si a responsabilidade de assumir a Educação profissional de nosso país, uma vez que não tem competência nem para assumir a própria Educação Pública. Ou seja, estão querendo suprimir ou eliminar o sistema S para que possam obter outras formas de ganho com o dinheiro que esta sendo bem investido nas formações técnicas e básicas através do SENAI e do SESI. Tomem vergonha, o SENAI e o SESI são instituições sérias e de reconhecimento pela sociedade.

**José Soares, Belo Horizonte**

---

 09 de junho, 2008

Não acredito que o governo ou ministério da educação tenham competência para administrar qualquer que seja o dinheiro. Se não conseguem revolver o problema da educação formal, como vão quer resolver o "problema de falta de qualificação"? Educação profissional não é apenas sala de aula, como irão administrar laboratórios e oficinas cujos equipamentos, ferramentas e acessórios são uma fortuna? Com o comprometimento e responsabilidade dos servidores públicos?

**Evandro de Oliveira, Pará de Minas**

---

 09 de junho, 2008

Acredito que o governo federal, deva se preocupar mais com o ensino fundamental que é base de toda tecnologia, e melhorar cada vez mais. E deixe o ensino técnico para quem é técnico ou seja as indústrias.

**Prudente Muniz, Sorocaba-SP**

---

 09 de junho, 2008

Não há o que comentar sobre qual a melhor forma de se usar os recursos arrecadados para o tal Sistema S. O erro está no princípio. Conserta-se o erro de princípio e não haverá necessidade de discutirmos essa questão. A obrigação de prover a sociedade com educação adequada cabe ao estado, que já arrecada em excesso impostos que são mal, mas muito mal mesmo, administrados pelo governo. O governo Lula já gastou mais que 20% desse valor em promoção pessoal e propaganda e ninguém comenta qualquer coisa. Portanto vamos discutir princípios e não a coisa errada. E que o governo cumpra sua obrigação.

**Dácio Fabbri, São Paulo**

---

 08 de junho, 2008

Se o governo participar, só vai atrapalhar. Por que razão o governo acredita que aplica melhor do que os principais interessados que são a indústria? Primeiro o governo tem que resolver o problema do vergonhoso sistema público de ensino. Sou inteiramente contra interferência do governo em algo que já provou por si só que funciona. Sai pra lá governo! Xhooo!

**Annibal Abreu, Los Angeles**

---

 07 de junho, 2008

Caros amigos estudei no Senai e foi uma grande escola, hoje se cobra, não deveriam, e também o governo não deve se intrometer neste grande instrumento de inclusão social. Fora cotas. E sim ao ensino de qualidade como as escolas do sistema S tinham e gratuito.

**Afonso Bueno, Curitiba**

---

 07 de junho, 2008

O Governo Lula quer estatizar um trabalho que traz resultados concretos em termos de educação e serviço social. Funciona exatamente por ser administrada pela iniciativa privada, com uma mentalidade voltada a resultados. O voraz apetite deste governo por mais uma "oportunidade de barganha política" é assustador! Os senhores Ministros deste governo deveriam se preocupar em estancar as sangrias de recursos existentes em todas as áreas do governo mais perdulário da história deste país. Cartão de Crédito deve ser usado com responsabilidade senhores! Só não o

fazem porque o dinheiro é nosso!

**Roberto Campos de Lima, São Paulo**

---



07 de junho, 2008

Penso que o governo deveria se preocupar mais com o dinheiro que é de responsabilidade dele o mesmo que eles não adminitram.

**Cristiane Costa , Fortaleza**

---



07 de junho, 2008

Eu acho que o governo deveria cuidar melhor das escolas que estão sob a sua responsabilidade. Deve centrar sua atenção no ensino básico e médio, dando condições aos professores e alunos para melhorar a qualidade de ensino no país. Com relação ao SESI, SENAI, SENAC, cabe ao congresso brasileiro normatizar e o governo fiscalizar para que cumpram seu papel. Evitar a ingerência do Estado, pois tenho certeza que isso vai estragar o que está dando muito certo. Governo brasileiro, cuidem de suas escolas abandonadas, deixem quem trabalha sério fazer o melhor.

**Tomaz Tereziano Barros, Maringá (PR)**

---



07 de junho, 2008

Este governo do "nunca antes neste país" continua na sua sanha de medidas estapafúrdias para engordar o caixa que usam como se fosse um bem pessoal na contramão do que é mais eficaz e eficiente para a Nação. Até eles deviam se dar conta que não se mexe em time que está ganhando. Muito melhor seria se preocuparem em não reinventar os "novos pelêgos" das centrais sindicais com rendas compulsórias compulsórias, às nossas custas e sem fiscalização.

**Marcello Pilar, São Paulo**

---



07 de junho, 2008

O que o governo quer é o que já vem fazendo em muitos outros setores. Dominar os recursos para distribuí-los aos seus correligionários. O resto é conversa fiada.

**José Álvares, Brasília**

---



07 de junho, 2008

Colocado desta maneira, que afetará só sesi/senai, apesar que particularmente tenho a convicção que os preços dos cursos cobrados são extremamente altos para cursos de requalificação e especialização, temos que colocar neste balaio também o senac, instituição que se porta como privada pelos seus preços e que quase ninguém sabe que dinheiro do povo entra ali. Neste momento o que é mais importante, formar trabalhadores especializados ou empreendedores, pois o povo também manda dinheiro para o sebrae. Na realidade seria bom vçs fazerem uma reportagem detalhando qto de grana vai p cada entidade...

**Paulo Cesar Feitoza da Silva, São Paulo**

---



07 de junho, 2008

Ao ser perguntado ao japonês o porque da evolução do seu país após apenas quarenta anos da última guerra, na qual o seu país foi quase dizimado, ele respondeu: Nós formamos técnicos E

vocês, advogados!!! Erros de estratégias políticas deliberadamente impostas ao Brasil estão tendo os seus reflexos agora... E daí?? Só o ensino técnico de sobrevivência no início e a especialização ou superior após, poderá corrigir esta distorção. Acorda Brasil!!!!

**Hélio Tadeu Vieira, Garanhuns - Pernambuco**

---

 07 de junho, 2008

Interferir jamais. Acredito em um processo de parceria entre governo e iniciativa privada, onde a iniciativa privada continue gerindo os programas e o governo possa incentivar com isenção de taxas e impostos. Assim, acredito, será possível a extensão dos programas a classes menos favorecidas e os objetivos e as metas governamentais seriam atingidos.

**Jorge Luiz Pereiraj, Sao Paulo**

---

 07 de junho, 2008

Aos poucos o governo do Sr. Lula mostra o retorno da ditadura disfarçada, influenciado pelos ignorantes Sr. Hugo Chavez e Evo Morales, sempre com a intenção de comandar e manipular um pouco de tudo e todos em troca de favores e influências efêmeras. Considero o pior governo desde a década de 70 em termos de capital intelectual. Hoje, o Brasil melhorou porque a economia mundial está aquecida, e principalmente porque a iniciativa privada brasileira investiu pesado em diversos setores. Querer estatizar um ensino profissionalizante de qualidade e resultados concretos é simplesmente lamentável !!!

**João Marcelo Sanches, Belo Horizonte**

---

 07 de junho, 2008

O governo tem de parar de interferir onde não deve e começar a investir na saúde e educação, além é claro de conter os gastos inúteis...

**Juninho, Florianópolis**

---

 07 de junho, 2008

Acho que o governo não tem nada que interferir em programas das empresas, isso devido a pessoas que trabalham lá dentro que procuram tirar vantagem desse dinheiro. São programas que dão certo e que devem ser mantidos como estão.

**Jose Maria Pereira Salerno, Nova Xavantina**

---

 07 de junho, 2008

Entendo que a iniciativa de investimento é excepcional por parte da iniciativa privada. Ela precisa de recursos humanos qualificados para as suas linhas de produção, dentre outras áreas. Discordo a atitude do governo em desejar interferir nesta ação. Você e eu sabemos o que as autoridades querem não é mesmo? Deixem os empresários trabalhar !

**Celso Curvello, Arapongas - PR**